

Validação de estudos estrangeiros na Bahia: graduação e pós graduação.



A primeira etapa para validação do diploma acontece ainda no exterior, com o **APOSTILAMENTO DE HAIA**, que deve ser feito ainda no país em que você o adquiriu. Geralmente, documentos como o diploma, o histórico e, em alguns casos, o exemplar do trabalho de conclusão, precisam ser apostilados.

Obs: Nos países em que o apostilamento de Haia não é feito, é preciso enviar seus documentos estrangeiros para o consulado do Brasil, para que o mesmo faça a legalização dos documentos.

Em 2016, foram criadas a **Portaria Normativa do MEC nº 22/2016** e o **Portal Carolina Bori** para facilitar a validação de diplomas estrangeiros no Brasil. O Portal Carolina Bori unifica todos os pedidos de validação, seja de graduação ou de pós-graduação, tendo como prazo máximo, 180 dias para a realização do processo.

Das universidades Baianas, fazem parte do portal: UFBA, UNEB, UNIFACS, UCSAL e UFRB.

A lista de documentos pode variar caso esteja solicitando validação de diploma de graduação ou pós-graduação, porém, os documentos básicos encontram-se também no Portal Carolina Bori.

Validação de estudos estrangeiros na Bahia: graduação e pós graduação.

É importante salientar que, a validação de diplomas de graduação somente pode ser feita por universidades públicas. No caso da pós-graduação

STRICTO SENSU, a validação pode ser feita por universidades privadas. O valor para realizar a validação pode variar de acordo com a universidade em que o processo será feito.

Diferença entre Stricto Sensu e Lato Sensu:

Quando se fala em pós-graduação **stricto sensu**, refere-se a programas de mestrado e doutorado. Em relação a pós-graduação **lato sensu**, refere-se a especializações e MBAs. Deve-se estar atento a esta diferença, pois no exterior, é comum a existência de mestrados **lato sensu**, porém, os mesmos não podem ser convalidados como mestrados no Brasil, somente como especializações. Caso você tenha realizado um mestrado lato sensu no exterior, ao voltar para o Brasil, não receberá o título de mestre.